



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

ATA DA 12a. SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º ANO DA 6a. LEGISLATURA

Realizada no dia 23 de agosto de 1983

A SECRETARIA P/ AS
DEVIDAS PROVIDENCIAS
S.S. 28/11/83
PRESIDENTE

PRESIDENTE: ASSIS CREMA

SECRETARIA: NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA
JOSÉ LIRA GUEDES

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Afdôquia Chaib Ferreira Neves, Antonio Romero Polon, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Daniel Donha Fernandes, Edson Martins, João Henrique de Macedo Mendes, José Lira Guédes, Milton Valbuza Silveira, Nelson Urtado, Nêvio Luiz Aranha D'artora, Pedro Sérgio Graf Nunes, e da senhora Vanda Matiazzo.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Assis Crema, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos e declara aberta a presente sessão.

O SENHOR PRESIDENTE: " Eu queria agradecer a presença do nosso Vice-Prefeito, Dr. Fausto da Silva Jr, do nosso funcionário Pio, ao Sebastião, que estão nos prestigiando, o meu muito obrigado a todos. Passaremos agora ao Expediente da Sessão.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Sobre a Mesa o Balancete/ da Prefeitura Municipal de Caieiras, referente ao mês de julho, que ficará na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. Ofício/ nº 628/83, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Projeto de Lei nº 1658/83, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração do § 1º da Cláusula Décima, do Contrato de Concessão celebrado entre a Municipalidade e a Viação



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Francorrochense Ltda., aprovado pela Lei nº 708/71 e dando outras providências, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para os pareceres. Ofício nº 462/83, da Câmara Municipal de Itapeva, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício-circular nº 11/83, da Câmara Municipal de Rio Claro, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 1574/83, da Câmara Municipal de Mogi-Mirim, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 1999/83, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 16/83, da Câmara Municipal de Araraquara, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício do Senador Passos Porto, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 24/83, da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 378/83, do Deputado Fernando Lessa, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 14/83, da Câmara Municipal de Mauá, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 538/83, da Câmara Municipal de Diadema, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 233/83, da Polícia Civil do Estado de São Paulo, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício-circular nº 15/83, da Câmara Municipal de Mauá, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 27/83, da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício do Diretório Municipal de Franco da Rocha, do PMDB que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento nº 97/83, do Vereador Nelson Urtado, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelên-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cia, na forma regimental, seja consignado na ata de nossos trabalhos um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Alba Carçavara / Nardo, ocorrido no dia 21 de agosto último, com 58 anos.(...) Requeiro, outrossim, seja enviada cópia do deliberado à família enlutada, dando conta desta nossa manifestação.". O SENHOR PRESIDENTE: Deferido. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento / nº 98/83, de autoria do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora , que será lido pelo senhor Primeiro Secretário.". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Congratulações para a Fanfarra Mista de 1 Pisto Otto Weiszflog , que representou Caieiras no Concurso de Bandas e Fanfarras da Cidade de Guaíra, conseguiu o título de Campeã da sua categoria, trazendo para a nossa cidade o troféu transitório.(...). Requeiro, ainda, seja enviada cópia do deliberado à Diretoria desta Fanfarra, dando conta desta nossa manifestação.". O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 98/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores / que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 98/83, permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 99/83, contendo sete assinaturas dos senhores Vereadores, que será lido pelo senhor Primeiro / Secretário.". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja o Projeto de Lei nº 1658/83, dispondo sobre alteração do § 1º da Cláusula Décima do Contrato de Concessão celebrado entre a municipalidade e a Viação Francorrochense Ltda., aprovado pela Lei nº 708/71, apreciado em Regime de Urgência.". O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 99/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 99/83, permaneçam sentados. aprovado, com o voto contrário da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves. Com a aprovação/ desse Requerimento, o Projeto de Lei nº 1658/83 passará para a Ordem do Dia desta Sessão. Indicação nº 252/83, de autoria do nobre / Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. Indicação nº 253/83, de autoria do nobre Vereador Nelson Urtado, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria para as devidas providências. Indicações n.ºs. 254, 255 e 256/83, de autoria do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, que serão lidas pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicações n.ºs. 257 e 258/83, de autoria do nobre Vereador Edson Martins, que serão lidas pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicação / n.º 259/83, de autoria do nobre Vereador José Lira Guedes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicação n.º 260/83, de autoria do nobre Vereador Daniel Donha Fernandes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicação n.º 261 / 83, de autoria do nobre Vereador José Lira Guedes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Não havendo mais matéria para o Expediente da Mesa, passaremos agora ao Pequeno Expediente."

PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves, por cinco minutos regimentais." A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu gostaria neste Pequeno Expediente, de fazer uma pergunta à Líder do senhor Prefeito, Vereadora Vanda, já que os nossos requerimentos não são aprovados nesta Casa, eu farei meus requerimentos diretamente à Líder do senhor Prefeito. Eu pediria à nobre Vereadora que informasse como é feito o remanejamento/ do lixo do Hospital Regional de Caieiras. Queria saber se a coleta do lixo é feita em sacos plásticos apropriados e se o lixo do centro cirúrgico, que é um material altamente contaminado, se é recolhido como manda as regras sanitárias, ou seja, em sacos plásticos próprios e se são coletadas pelo nosso serviço de limpeza pública. Queria dizer que os funcionários da Prefeitura que executam esse serviço não utilizam o uniforme adequado, coletam esse lixo altamente contaminado com as próprias mãos, com as roupas de uso e eu perguntaria à nobre Líder por que não é fornecido o uniforme a esses funcionários. Isso pode prejudicar a saúde dos funcionários,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

é uma precaução necessária, principalmente com coleta de lixo contaminado. O local onde é depositado esse lixo contaminado é o mesmo / do depósito de lixo comum? São essas as perguntas que eu queria fazer à nobre Vereadora Vanda e ao senhor Prefeito, porque fico preocupada com a saúde dos funcionários que lidam com material contaminado e que não recebem nenhum equipamento de proteção. Observei várias vezes a coleta desse lixo, os sacos plásticos são frágeis, rasgam-se facilmente, o material contaminado fica jogado na calçada. Queria saber também se o Hospital faz a desinfecção do local onde é guardado o lixo até a coleta. Essas perguntas eu gostaria que a Vereadora Vanda fizesse ao senhor Prefeito, porque a nós eles são capazes de não dar a menor satisfação. Como é um caso de saúde pública eu gostaria que o senhor Prefeito se interessasse pelo problema. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Antonio Romero Polon. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Daniel Donha Fernandes. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Edson Martins, por cinco minutos regimentais." O SENHOR EDSON MARTINS: "Senhor Presidente, nobres colegas, amigos aqui presentes. Acho que uma das perguntas feitas pela nobre colega Afêdôquia, acho que posso responder. Quanto ao equipamento de segurança/ que os funcionários da limpeza pública não usam, no dia da nossa posse nesta Casa eu citei esse problema ao senhor Prefeito para que tomasse providências urgentes. Fui informado que eles recebem todo o material, quer sejam, luvas, botas, capa, mas não usam e não o fazem por negligência. O que falta é uma cobrança para que usem. Gostaria de comentar uma indicação que fiz hoje, solicitando ao senhor Chefe do Executivo para que tome providências urgentes quanto a exterminação dos ratos existentes em nosso Município. Eu creio que não preciso falar muito porque na indicação já tentei frisar ao máximo a importância dessa medida. Trata-se de um animal que é responsável por cerca de quarenta e oito doenças e deve ser combatido. E não deve ser combatido apenas pela Prefeitura, mas sim por todos os munícipes, nas casas, nas ruas, identificando os focos e não permitindo que se alastre. Porque se não, teremos sérias consequências / em nosso Município. Gostaria também de comentar uma outra indicação



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que apresentei na última sessão, que não foi lida, quando solicitei a instalação de uma caixa econômica municipal. A caixa municipal foi instituída pelo Governador Franco Montoro e é mais uma alternativa para as dificuldades enfrentadas pelos municípios.". O SENHOR PRESIDENTE:" Nobre Vereador, eu gostaria de dar uma informação a esse respeito. Hoje ainda estive em contato com o Presidente da Caixa Econômica Estadual e ficou de ser marcada uma reunião com a presença de todos os Prefeitos da região e eu coloquei esta Casa à disposição para a realização dessa reunião. Essa é uma informação que eu queria dar, atendendo à sua indicação.". O SENHOR EDSON MARTINS:" Eu agradeço essa informação de Vossa Excelência. Isso / mostra que aquele pedido meu é bastante importante e vários colegas já manifestaram o seu apoio e agora fiquei muito satisfeito por saber que há também o interesse da Caixa Econômica Estadual em levar avante esse projeto.". O SENHOR PRESIDENTE:" Com a sua permissão, eu gostaria de acrescentar que já temos o apoio de vários Prefeitos que estão interessados nesse projeto e manifestaram a sua intenção de participarem dessa reunião. A indicação de Vossa Excelência teve uma grande repercussão.". O SENHOR EDSON MARTINS:" Muito obrigado. Nós ainda não temos detalhes de como funcionará a caixa econômica municipal, mas sabemos que aproximadamente 60% dos depósitos efetuados nesse sistema ficará à disposição da Prefeitura para financiamentos de obras e demais benfeitorias. Era o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes, por cinco minutos regimentais.". O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores.. Quero, nestes cinco minutos, dizer à nobre colega Afdôquia que quando da apresentação de requerimentos por parte da sua Bancada, já recebeu votação favorável deste Vereador e receberá quando julgar necessário. Quanto à preocupação da nobre colega sobre a saúde dos funcionários da limpeza pública, também estou de acordo com a nobre Vereadora, porque isso compete a cada um dos Vereadores. Inclusive compete aos Vereadores a fiscalização do Hospital Regional de Caieiras, pois esse Hospital utilizou-se de uma via pública para depósito de material de construção, obstruindo-a e hoje aquela



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

via pública está completamente desgastada e esburacada, quase que totalmente intransitável. Não sei a quem compete essa reivindicação de conservação daquela rua que foi estragada pelo Hospital. Também quero falar a respeito de uma indicação sobre o Bairro do Serpa, respeitando os nobres colegas Vanda e Milton, residentes, naquele Bairro, mas me foi feita uma reivindicação e eu fiz uma indicação ao senhor Prefeito, mesmo sabendo que o Vice-Prefeito já havia feito um pedido nesse sentido. Trata-se de um muro que está caindo e também as guias e sarjeta estão desmoronando caso não haja providências urgentes. Essa via pública situa-se ao lado da Estrada Velha de Campinas e merece os reparos solicitados. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Milton Valbuza Silveira. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Urtado, por cinco minutos regimentais." O SENHOR / NELSON URTADO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu fui procurado durante esta semana por alguns estudantes que frequentam escolas nas cidades de Bragança Paulista e Jundiaí, para falar sobre o auxílio-condução que a Prefeitura vem fornecendo até o momento. Vejam os senhores que esta Casa aprovou uma lei, de nº 1496, data de 11 de março de 1983, que concedia um auxílio para condução / aos estudantes que vão para Bragança Paulista no valor de oito mil cruzeiros. Esse ônibus que leva os estudantes a Bragança Paulista/ cobrava até então dezesseis mil cruzeiros. A Prefeitura, portanto, concedia um auxílio no valor de 50% do gasto que os estudantes tem com o transporte. Os que estudam na cidade de Jundiaí, pagam oito mil cruzeiros e a Prefeitura concedia quatro mil cruzeiros de auxílio. Pois bem. Acontece que o preço desses ônibus foram aumentados e me parece que os estudantes continuam recebendo a mesma importância que vinham recebendo antes da empresa fazer esse aumento. E revendo essa lei de nº 1496, no seu artigo 1º, § 3º, aprovada por esta Casa, diz que o valor da contribuição será reajustado de forma proporcional assim que ocorrer aumento pelas empresas, autorizado pelos órgãos oficiais. Nessa conformidade, eu me dirigi a esses estudantes que me procuraram, e sugeri que deveriam entrar com um requerimento - não sei qual a forma mais certa - para que a Prefeitura reembolsasse a eles os 50%. Isto quer dizer que aqueles que



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

estudam em Bragança Paulista e estão pagando trinta mil cruzeiros, a Prefeitura deveria dar um auxílio no valor de quinze mil cruzeiros e aqueles que estudam em Jundiaí estão pagando dezesseis mil cruzeiros e a Prefeitura, de acordo com a lei, deveria pagar oito mil cruzeiros." O SENHOR EDSON MARTINS:(Aparte):" Realmente Vossa Excelência tem razão quando afirma que ficou defasado o valor do reembolso feito pela Prefeitura. Eu também já entrei em contato / com o senhor Prefeito e ele está pensando em fazer um novo estudo/ sobre esse assunto. Porque muitos estudantes que não carentes estão recebendo esse auxílio, em detrimento dos demais. Então, está sendo estudada a concessão de auxílio àqueles que são carentes e não podem pagar. Eu já fui estudante em Bragança Paulista na época em que já havia a concessão desse auxílio e eu sabia que muitos recebiam o dinheiro da Prefeitura para tomar cerveja no bar da faculdade." O SENHOR NELSON URTADO:" Eu agradeço o aparte do nobre colega. Bem, eu gostaria de fazer um pequeno comentário a respeito / de uma indicação que fiz nesta sessão. A Prefeitura, na administração passada, adquiriu um trator e uma máquina varredora e que durante - se não me falha a memória - cento e quarenta e seis horas, tentou pelo menos limpar as ruas do município, mas me parece que acabou sujando mais. E essa máquina foi muito bem dirigida durante/ essas cento e quarenta e seis horas pelo nosso amigo Pio, que se encontra aqui presente. Entretanto, lamentavelmente essa máquina / encontra-se encostada na Prefeitura e custou perto de sete milhões de cruzeiros. E estamos sentindo que essa máquina não nos tem mais utilidade nenhuma. Então, como tenho andado muito pelos sítios do nosso Município, pois sou o representante do Incra em nosso Município, ao entregar os avisos do Incra para o próximo exercício, conversando com os sitiantes eles acharam por bem que a Prefeitura cedesse o trator para auxiliar alguns sitiantes, muitos dos quais / produzem em escala comercial. A Prefeitura poderia elaborar uma lei, assim como existe uma lei para que as demais máquinas sejam utilizadas pelos munícipes, para alugar a esses sitiantes para os mesmos ararem as suas terras. E vejam os senhores que seria uma receita extra para a Prefeitura, sendo cobrada uma taxa condizente com as condições dos sitiantes, vindo beneficiar esse povo sofrido



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

da nossa terra. Seria uma forma de tentar amenizar a situação e ajudar aos sitiante do nosso Município. Portanto, fica aí a sugestão ao senhor Prefeito para estudar com carinho essa medida que viria ajudar aos sitiante do nosso Município que teriam esse trator para arar o solo e poderia ser equipado com uma grade e plantadeira. Então, fica essa sugestão ao senhor Prefeito.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre colega, a respeito do trator, talvez Vossa Excelência / não tenha conhecimento, mas se fizermos isso, poderemos jogar fora a varredeira. E o que a Prefeitura está tentando fazer a venda do equipamento, pois somente o trator pode ser vendido amanhã mesmo. Então, nós vamos ficar com o equipamento todo até a venda do conjunto. Inclusive, parece que já há interessados nesse equipamento, porque ainda hoje estavam inspecionando-o.".

O SENHOR NELSON URTADO: "Eu não tenho conhecimento desse fato que o nobre Presidente / relator, entretanto, na minha opinião aquela máquina deverá ser vendida porque não tem utilidade nenhuma. Agora, quanto ao trator, se o senhor Prefeito achar por bem vendê-lo, muito bem, caso contrário, ele poderá estudar a minha sugestão.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre Vereador, a Prefeitura tem interesse em vender somente / a varredeira, mas acontece que não temos interessados somente na varredeira. Então, temos mais possibilidade de vender o conjunto / todo e não somente a varredeira. Inclusive existe uma lei autorizando a venda do conjunto todo.".

O SENHOR NELSON URTADO: "Eu devo dizer que desconhecia essa informação de Vossa Excelência, mas acho que se a Prefeitura não conseguir vender o conjunto, poderemos estudar a minha sugestão.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes, por cinco minutos regimentais.".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES: "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu gostaria de comentar a respeito da nossa visita ao Dr. Hoffman, Presidente da Sabesp, oportunidade em que nós juntamente com o senhor Prefeito, solicitamos mais uma vez e obtivemos do Dr. Hoffman a promessa da construção de rede de esgoto / nos locais onde falta esse equipamento, principalmente no Bairro / do Serpa. Tivemos também naquela ocasião contato com outros políticos e outras pessoas ligadas a esse meio. Foi uma reunião muito /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

proveitosa. Estivemos também na semana passada, juntamente com o senhor Prefeito Municipal, em Guarulhos, onde estiveram presentes/ todos os Prefeitos e Delegados de Ensino da região, reunião essa com o Dr. Mário Ladeia, Presidente da Conesp - Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo, onde ele foi expor o seu plano de trabalho, que é a descentralização das construções escolares. Sua meta principal é descentralizar as construções escolares, pois hoje as construções são padronizadas e o seu interesse e seu objetivo é também despadronizar as construções escolares. Uma escola construída em Araraquara não pode ser a mesma construída em Campos do Jordão, por exemplo. Então, essa despadronização dos prédios escolares é bastante interessante e ele vem descentralizando/ essas obras, colocando verbas à disposição das prefeituras para / que as mesmas construam essas obras. A partir de agora as Prefeituras serão as responsáveis pelas construções escolares em seus municípios, inclusive com os projetos das construções. E obtivemos também todo o apoio do Prefeito de Guarulhos que se colocou à disposição para fazer esses projetos, pois aquela é uma Prefeitura que tem condições de fazer os projetos das suas construções e das Prefeituras da nossa região. Então, nessa reunião, que foi bastante / proveitosa, com todos os Prefeitos e o Dr. Mário de Ladeia, tivemos a notícia de que a escola pleiteada para o Jardim Esperança, no conjunto das casas populares, também é uma realidade, havendo inclusive o cronograma das obras que será construída até o mês de janeiro. Também foi uma satisfação muito grande sabermos que aquela/ escola já é uma realidade. Gostaria também aqui de dar todo o meu apoio ao colega Edson pela sua idéia da instalação da Caixa Econômica Municipal, que ele em conversa com o Deputado Fernando Lessa, de quem conta com o apoio para essa realização. Está de parabéns o nobre colega Edson Martins pela sua iniciativa e esperamos que o mais rápido possível a Caixa Econômica Municipal seja uma realidade em nossa cidade. Também recebemos uma correspondência do Deputado Randal Juliano Garcia, informando que foi criada a Região Administrativa de Jundiaí. Também é com satisfação que verificamos / que pertencemos à Sub-Região de Jundiaí, composta por Jundiaí, Caieiras, Campo Limpo, Cajamar, Franco da Rocha, Itatiba, Louveira ,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Francisco Morato, Várzea Paulista, Valinhos e Vinhedo. O Deputado Randal Juliano Garcia também é uma pessoa bastante interessada na nossa região, um Deputado peemedebista da nossa região e vem dando todo apoio à nossa administração. Gostaria também, depois ou na próxima sessão de falar sobre as minhas indicações feitas na última sessão, em número de três, uma sobre a Delegacia de Polícia, outra sobre o aproveitamento do prédio do salão social do Bairro do Serpa, cedendo em comodato ao Grêmio Esportivo XIV de Dezembro e a instalação de luminárias, que já estão sendo instaladas, no pátio do BNH, próximo à caixa de água da Sabesp.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazzo, por cinco minutos regimentais.".

A SENHORA VANDA MATIAZZO: "Senhor Presidente, nobres colegas e demais presentes. Quanto às duas questões levantadas pela nobre Vereadora Afdôquia, já antecipou-se o meu companheiro de Bancada, Vereador Edson Martins. Realmente os equipamentos de proteção para os funcionários que trabalham na coleta do lixo são fornecidos e eles não usam, conforme foi dito, por negligência dos mesmos.".

A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: (Aparte): "Essa desculpa me causa estranheza porque eu acho que é uma questão de disciplina. Se o Prefeito determinar que o funcionário tem que usar luvas e o capote, ele é obrigado a usar. É uma questão de proteção de sua saúde. Se o funcionário na sua ignorância não sabe disso, a obrigação é do seu superior exigir o cumprimento da lei.".

A SENHORA VANDA: "Mas a orientação a respeito é fornecida, simplesmente não é usado esse equipamento por negligência, desobediência. Isso ocorre em todas as empresas, eu tenho conhecimento disso. Há necessidade da utilização de capacete, luvas e outros equipamentos e os funcionários não usam. Então, é difícil acompanhar o funcionário no seu trabalho e fazer com que essa determinação seja cumprida. Agora, quanto ao remanejamento do lixo do Hospital Regional de Caieiras, segundo nos consta, há um forno crematório para a incineração desse tipo de lixo contaminado.".

A SENHORA AFDÔQUIA: "O forno crematório seria usado para queimar o material do centro cirúrgico. Mas parece que houve uma denúncia e a Cetesb proibiu esse tipo de equipamento porque era uma poluição tremenda na rua, um mau cheiro que ninguém aguentava. Anteriormente era queimado em frente



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

à minha casa, a chaminé era na altura da minha casa. Eu fiz uma reclamação ao hospital, porque pela lei eles teriam que levantar a chaminé cinco metros acima da casa já existente e eles transferiram para a casa em frente. Colocaram uma chaminé mais alta, mas parece que os vizinhos já reclamaram e eles atualmente parece que não estão queimando. Por isso eu gostaria de saber o que eles estão fazendo com esse material.". A SENHORA VANDA: " Eu vou procurar saber, já que esse tipo de informação não tenho em mãos. Queria falar alguma coisa a respeito da máquina varredora, que é mais um legado, uma herança da administração anterior. Realmente é uma preocupação de alguns meses atrás, tenho ouvido em conversa com o senhor Prefeito, a preocupação de se vender ou negociar essa máquina em troca de outra, conforme já disse o senhor Presidente desta Casa. Então, é uma preocupação com essa máquina caríssima e de ser dada uma destinação fora daqui porque em nosso Município não é possível fazer uso da mesma porque como todos sabem ela danifica o calçamento com paralelepípedo e as demais ruas. Então, não tem realmente condições de uso. Eu queria falar também a respeito de algumas realizações que estão sendo levadas a cabo pelo senhor Prefeito, principalmente no plano mutirão, para o reparo e abertura de ruas em todos os bairros do nosso Município. Esse sistema foi iniciado no Bairro das Laranjeiras, estando o mutirão para limpeza, abertura, reparo e conservação de ruas no Bairro de Vila Rosina. Posteriormente será levado ao Jardim Vera Tereza, Bairro do Serpa, e aos demais bairros, até fechar o círculo da limpeza e conservação das ruas. Outro assunto que também é interessante que o povo tome conhecimento é sobre os reparos que estão sendo efetuados nas escolas, cujo orçamento gira em torno de um milhão de cruzeiros. Também o posto médico do Bairro do Serpa acha-se em fase final de construção. Ainda hoje, em conversa com um assessor do senhor Prefeito, tomei conhecimento de que Caieiras foi beneficiado com uma verba de setenta e dois milhões de cruzeiros do FUMEFI - Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento, órgão da Secretaria / dos Negócios Metropolitanos, cuja importância se destina à pavimentação da Av. Luiz Gonzaga Dártora, no Portal das Laranjeiras. Sabemos todos que aqueles moradores são bastante prejudicados e sofrem



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

devido à falta de asfalto naquela via pública. Era o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Não havendo mais oradores para o Pequeno Expediente, passaremos agora ao Grande Expediente.".

GRANDE EXPEDIENTE:

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Antonio Romero Polon. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Daniel Donha Fernandes. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Edson Martins. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Milton Valbuza Silveira. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Urtado, por dez minutos regimentais.". O SENHOR NELSON URTADO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Com respeito às lombadas que estão sendo construídas em nossa cidade, eu fiz uma indicação, de nº 14, datada de 8 de março de 1983, solicitando que fosse feita uma lombada na R. Guadalajara, eis que essa Rua, a partir do momento em que foi recapeada, passou a ser uma verdadeira pista de corridas. E recebemos várias reclamações com respeito ao excesso de velocidade que os motoristas desenvolvem com seus veículos. Vejam os senhores que foi construída lombada na R. Domingos do Carmo Leite, próximo à Discoteca, e eu entendo que lá talvez não seja tão necessário como na R. Guadalajara. E essa reclamação foi feita ainda esta semana pelo Sr. Mário, amigo do senhor Presidente, e nosso amigo, que por várias vezes fez essa reclamação. Eu fiz essa indicação no mês de março deste ano e até agora, passados quatro meses, ainda não fui atendido. Veja-se que na Rua Domingos do Carmo Leite, que tem pouco trânsito, recebeu duas lombadas. Portanto, eu gostaria que o Departamento de Engenharia da Prefeitura manifestasse a respeito ou que construísse essa lombada porque realmente na R. Guadalájará é uma necessidade.". O SENHOR EDSON MARTINS:(Aparte):" Nobre Vereador, essa lombada foi construída em caráter de urgência devido aos reclamos dos munícipes daque-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

la via pública. Já que Vossa Excelência gosta de pedir lombadas, eu gostaria de fazer um esforço junto ao Departamento de Engenharia para que construa lombadas mais suaves, porque a lombada tem a finalidade de reduzir a velocidade dos veículos e essas que estão sendo construídas em nossa cidade estão realmente fora dos padrões de outras cidades, prejudicando bastante os veículos que por aqui transitam. Gostaria que houvesse a colaboração de todos os senhores Vereadores junto ao Departamento de Engenharia para que as lombadas aqui construídas fossem feitas dentro dos padrões existentes para não prejudicar os proprietários dos automóveis." O SENHOR NELSON URTADO: " Eu agradeço o aparte do nobre colega, mas eu gostaria de dizer que não gosto de ficar fazendo pedidos de lombadas, apenas fiz essa indicação atendendo a pedidos de alguns munícipes residentes nessa via pública. Com respeito a uma moção sobre a Estrada Velha de Campinas, oportunamente apresentada na última sessão pelo nobre colega Aparecido ao Deputado Fernando Lessa, que nos visitava então, para que fosse feita a conservação da Estrada Velha de Campinas, que se encontra em precária situação. O semanário Folha Regional publicou/ em uma de suas edições que os homens que governam esta terra, ~ que seriam os Vereadores e o Prefeito, não tomaram nenhuma providência/ até hoje. Devo esclarecer que fiz uma moção e recebemos o apoio da Câmara Municipal de Jundiaí, Franco da Rocha, Francisco Morato, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista, dando-nos total apoio a essa nossa reivindicação que foi enviada ao senhor Governador do Estado, visando a conservação da Estrada Velha de Campinas. Essa Moção recebeu o nº 3, datada de 12 de abril de 1983, e até agora, não sei por que cargas d'água, não foi feita a conservação solicitada. E com respeito também a uma indicação feita por mim na última sessão desta Casa, e que não foi lida por motivos sobejamente conhecidos, eu solicitei ao senhor Prefeito que entrasse em contato com a Cobal - Companhia Brasileira de Alimentos, visando a instalação de um caminhão da Cobal em nosso Município para a venda de alimentos, a exemplo do que ocorre nos Municípios de Campo Limpo Paulista e Cajamar. Eu tive oportunidade de me dirigir a Campo Limpo Paulista e constatei que esse caminhão da Cobal, que vai uma vez por semana a essas/ localidades, vem fornecendo alimentos de primeira necessidade a pre



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

ços realmente 20 a 30% mais baratos que os do comércio em geral. Isso vem ocorrendo em Campo Limpo Paulista e em Cajamar. Portanto, espero que o senhor Prefeito entre em contato com a Cobal para que se estabeleça a vinda desse caminhão da Cobal para a venda desses produtos alimentícios de primeira necessidade a preços mais em conta. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes. Dispensa. Com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazso. Dispensa. Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, passaremos agora à Ordem do Dia."

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: "Como primeiro item, temos o Projeto de Lei nº 1656/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre revogação da Lei nº 1452/83." A SENHORA VANDA MATIAZZO: (Questão de Ordem): "Senhor Presidente, eu requero a Vossa Excelência, com a devida vênua do Plenário, a retirada desse projeto para melhores estudos." O SENHOR PRESIDENTE: "O pedido de Vossa Excelência é regimental e está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com o pedido de vistas feito pela nobre Vereadora Vanda Matiazso, permaneçam sentados. Aprovado. Está concedido vistas do Projeto de Lei nº 1656/83 por dez dias à nobre Vereadora Vanda Matiazso. Projeto de Lei nº 1658/83, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração do § 1º da Cláusula Décima do Contrato de Concessão / celebrado entre a Municipalidade e a Viação Francorochense Ltda., aprovado pela Lei nº 708/71, que entrou na Ordem do Dia desta Sessão por força de requerimento aprovado. Solicito o parecer verbal / da Comissão de Justiça e Redação." O SENHOR ANTONIO ROMERO POLON: (Questão de Ordem): "Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar / vistas desse projeto porque eu gostaria de estudá-lo com mais tempo pois ele trata de assunto problemático em nosso Município. Gostaria também de dizer que o prazo para a vista do projeto não vai acarretar prejuízos para nenhuma das partes e eu espero contar com a colaboração dos colegas." O SENHOR PRESIDENTE: "Está em discussão o pe



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

dido de vistas do nobre Vereador Antonio Romero Polon. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora.". O SENHOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA:" Senhor Presidente, nobres Vereadores. Eu gostaria de dizer desta tribuna que quando me apresentaram o requerimento solicitando urgência para esse projeto, eu desconhecia o teor do mesmo.e por isso não o assinei. E na minha mesa / procurei o contrato da Viação Francorrochense e constatei que a modificação que está sendo proposta através desse projeto de lei realmente é necessária. Nós sabemos que no ano passado já houve um decreto do ex-Prefeito, que modificava as tarifas dos coletivos e o proprietário daquela Empresa impetrou Mandado de Segurança, não conseguiu Liminar e perdeu a causa. Então, eu estava estudando a Cláusula Décima desse contrato, que diga-se de passagem, na época foi mal feita. Porque na época a tarifa única era de trinta centavos e dava uma diferença entre esta e a tarifa cobrada na Capital de apenas dez centavos. E eu tenho certeza absoluta que o objetivo seria uma relação de um terço entre a tarifa da capital ou dez por cento. Esse projeto de lei vem agora corrigir isso. Eu não sei, mas acredito que tenha havido algum motivo para a apresentação desse requerimento, mas estou apenas discutindo o pedido de vistas do nobre colega Antonio Romero Polon. Eu darei o meu voto favorável à aprovação/ desse projeto. Queria apenas saber se há realmente urgência para a aprovação desse projeto ou se poderia ser discutido em outra ocasião. Eu realmente desconheço a urgência da aprovação dessa proposição.". O SENHOR ANTONIO ROMERO POLON: (Aparte): "Eu gostaria de perguntar à nobre Vereadora Vanda Matiazzi, Líder do senhor Prefeito, se há urgência para a aprovação desse projeto, porque eu não acredito que haja urgência para a aprovação do mesmo.". O SENHOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA:" Eu só queria deixar o meu ponto de vista, favorável a esse projeto. Já que foi solicitado vistas, eu gostaria / de saber se existe ou não a urgência. Mas de antemão já dou o meu voto favorável a esse projeto de lei, caso ele seja colocado em votação.". O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 1658/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Edson Martins.". O SENHOR EDSON MARTINS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Há questão de dois meses o senhor Pre



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

feito Municipal me nomeou para fazer um levantamento de todos os problemas com transporte, das empresas de ônibus em nosso Município. Fiz um levantamento das condições precárias que estavam sendo oferecidas aos nossos munícipes, todas as irregularidades que estavam sendo cometidas pelas empresas de transporte foram levantadas, tanto a Viação Ladário como a Viação Francorrochense. Passadas mais algumas semanas, foi instituída a Comissão de Trânsito, da qual passei a fazer parte, assessorando-a nesse ponto. Chegamos à conclusão de que a empresa não estava cumprindo determinadas cláusulas do contrato existente entre essa empresa e a Prefeitura Municipal. Convocamos o senhor José Celeguim, proprietário da Viação Francorrochense, que expôs o seu lado. Disse-nos que não tem condição de dar um transporte mais digno para nossa população, enquanto as tarifas não forem reajustadas. E na última reunião que realizamos, no sábado último, com a presença de um representante da Emplasa, ficou acertado que as tarifas seriam alteradas a título precário e dentro de um mês faremos uma coisa que nunca foi feita aqui, uma planilha de custos. Nós vamos determinar o índice de passageiros e o índice de custos para saber se o proprietário daquela Empresa tem razão ou não para reclamar quanto ao aumento das tarifas. Eu acredito que vai haver um grande aumento, porque desde o último aumento dos derivados de petróleo não foram majoradas as tarifas dos ônibus, não foi feito decreto para isso. Temos a esclarecer que são apenas seis linhas municipais que serão abrangidas por esse projeto. São as linhas de Morro Grande, Laranjeiras, Vila Miraval, Vera Tereza, Fábrica e Circular entre a Estação e o Centro. E ficou acertada a montagem de uma planilha por um funcionário da Prefeitura, que está sendo treinado para isso, pois é a primeira vez que isso é feito em nosso Município, para saber se o senhor José Celeguim está pleiteando algo justo ou não. Queremos que seja cobrada uma tarifa justa, mas com o retorno aos nossos munícipes. Não adianta ficarmos reclamando dele e ele querendo aumento de tarifa, dizendo que com o que é cobrado não tem condições de melhorar. E ele ameaçou de paralisar os transportes esta semana caso não haja o reajuste. Eu duvido muito, conhecendo a pessoa que é. Quanto à urgência do projeto, eu creio que é urgente porque se não dermos condições de operação, recairá sobre /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

todos nós as consequências. Se amanhã ou depois ele parar os ôni - bus, simplesmente nós seremos os culpados. Sou favorável ao estudo e isso foi acertado naquela reunião com o membro da Emplasa, quando será feita essa planilha de custos. Agora, fica a critério dos Vereadores se deve ou não ser retirado o projeto para melhores estudos. Se for retirado, naturalmente não vai ser feito o decreto / para reajuste das tarifas. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 1658/83. Para discutir, com a palavra a nobre Vereadora Afdôquia / Chaib Ferreira Neves.".

A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu também estranhei o pedido de urgência desse projeto porque eu não costumo votar um projeto sem ter conhecimento de causa. Até a cópia do contrato que chegou às minhas mãos está tão inilegível que não dá para ler, está muito apagada. E eu sei que pode ser que o nobre colega Edson já / estudou há mais tempo esse problema e deveria pelo menos ter a delicadeza de uma semana antes mandar cópia disso ou uma sugestão para irmos estudando. Agora, chegam aqui na Câmara, pegam-nos de surpresa, dois minutos antes de receber a cópia do projeto, não dá para sabermos.".

O SENHOR EDSON MARTINS: (Aparte): " Eu gostaria de dizer que apenas assessoriei a Comissão de Trânsito, não faço parte / da mesma. E essa reunião foi feita durante o último sábado.".

A SENHORA AFDÔQUIA: " Eu sei que é urgente, dou o meu apoio a tudo que vier em benefício do público, mas gosto de ter a minha consciência tranquila e votar em alguma coisa sabendo e tendo consciência para quando algum munícipe perguntar-me alguma coisa não ficar em dúvida, ou então em outra gestão eu ser obrigada a ouvir que foi a Vereadora Fulana que votou em alguma coisa que vai me causar dúvida, porque muitas vezes isso já aconteceu nesta Casa, vir projetos de sopetão, eu recebia dois minutos antes de iniciar a sessão. Como é que eu posso votar em uma coisa que eu não sei do que se trata. Não que eu seja contra, mas eu gostaria que os nobres colegas nos dessem a retirada do projeto para estudarmos e darmos o nosso voto / bem avaliado. É isso que estamos pedindo.".

O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 1658/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Pedro Sêr -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

gio Graf Nunes.", O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Nós, juntamente com o Vereador José Li ra Guedes, fazemos parte da Comissão de Trânsito. Esse problema / vem sendo debatido já há alguns meses e eu estou aqui apenas para justificar o pedido de urgência. Nós sabemos que as tarifas da Capital e de outros municípios vem sendo reajustadas de pouco em pouco tempo. Sabemos também que as tarifas na Capital devem ser reajustadas amanhã, passando de noventa cruzeiros para cento e dezesete cruzeiros. Amanhã o senhor Prefeito Mário Covas irá determinar a nova tarifa na Capital. Em Franco da Rocha as tarifas foram aumentadas várias vezes de outubro para cá e passará agora para oitenta ou noventa cruzeiros, conforme nos disse aquele Prefeito Municipal. A tarifa de Caieiras, quando a Comissão de Trânsito/ convocou o senhor José Celeguim para prestar declarações junto a essa Comissão, inclusive para prestar declarações do motivo porque não vinha cumprindo com o contrato feito com a Prefeitura Municipal de Caieiras, e verificamos que essa tarifa não foi reajustada/ desde outubro do ano passado. Mais uma vez a atual administração / vai ter que resolver esse problema, problema esse que vem desde o ano passado. A tarifa do nosso Município é de sessenta cruzeiros , isso para as linhas municipais. As tarifas intermunicipais são de noventa cruzeiros e uma linha até a Capital custa cento e quarenta cruzeiros. Uma pessoa que toma um ônibus nas Laranjeiras para ir a Perúís paga cento e quarenta cruzeiros. Dependendo do ônibus que a pessoa toma do Serpa até a Crescíúma, paga tarifas diferentes. Se tomar um ônibus de linha municipal, pagará sessenta cruzeiros e se for de linha intermunicipal, pagará cento e quarenta cruzeiros. Então, o problema é esse, são várias linhas de ônibus e vários preços. Essa tarifa deveria ter sido reajustada já no ano passado, mas por questões eleitoreiras ela não o foi. Inclusive havia a promessa de um decreto que estava sobre a mesa do senhor Prefeito para revogar o decreto anterior e majorar as tarifas dos ônibus. Mas infelizmente isso não aconteceu e ficou mais esse problema para a atual administração resolver. A urgência justifica-se pelo simples fato de que quanto mais demorar o reajuste, maior ele será. Se agora a majoração será de sessenta para noventa cruzeiros, amanhã ou

H



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

depois a tarifa em São Paulo poderá ir para cem cruzeiros, aqui em Caieiras a tarifa iria para noventa cruzeiros. Então, quanto mais demorar esse decreto, maior será o reajuste nas tarifas. Inclusive, temos aqui uma tabela feita pela Comissão de Trânsito, os nobres colegas poderão verificar, os arredondamentos que serão feitos.".

O SENHOR NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA: (Aparte): "Então, pelo que eu entendi, se o projeto for aprovado hoje e promulgado pelo senhor Prefeito amanhã, haverá uma diferença de 10% com os preços da Capital, de acordo com o que for estabelecido para a Capital. Se daqui a dez dias houver novo reajuste na Capital, teremos também reajuste aqui em Caieiras ?".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO: "Justamente. O decreto serviria justamente para isso, pois o decreto anterior falava em dez centavos a menos. Na época o preço da tarifa era de trinta centavos. Então, o que acontecia era o aumento de dez centavos a menos / do que a Capital nas tarifas. Por isso o senhor José Celeguim perdeu causa na Justiça, porque os dez centavos da época correspondiam a um terço do valor da tarifa. Daí surgiu o projeto dos trinta por cento a menos aprovado no ano passado e que está vigorando até hoje. Então, essa regulamentação seria utilizada até que a Emplasa faça um estudo da real tarifa de Caieiras, conforme foi dito aqui pelo nobre Vereador Edson, seria 10% a menos do que a tarifa de São Paulo. Porque acontece que toda vez que aumenta o valor da tarifa / em São Paulo, a Viação Francorochense vem até a Prefeitura e pede o reajuste da tarifa de Caieiras. Então, seria o correto modificar-se o sistema, ao invés de dez centavos a menos, seria 10% a menos / do que a tarifa de São Paulo, até que a Emplasa faça o levantamento do custo real da tarifa das linhas do nosso Município.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre colega, eu gostaria de sugerir que fosse suspensa a sessão por dez minutos e poderíamos propor uma emenda estipulando que ao invés de dez centavos fosse de 10% ou 20% a menos do que em São Paulo. Gostaria de saber se Vossa Excelência concorda / com isso.".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO: "Bem, sobre isso foi feito um estudo e foram dadas sugestões ao senhor Prefeito, que as acatou, eu acredito que a Emplasa poderá tanto abaixar como aumentar esse valor da tarifa. Porque aí o custo real da tarifa implica em uma série de fatores. Franco da Rocha, por exemplo, como tem várias li-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

nhas municipais, o Prefeito daquela Cidade contratou pessoas para fazerem esse levantamento. Então, para calcular o valor da tarifa, há necessidade de calcular o número de pessoas que ocupam os ônibus o número de passageiros que embarcam e desembarcam durante um certo número de dias para se fazer uma média de passageiros que o ônibus transporta por dia, temos que saber o valor do ônibus de acordo com o ano de fabricação. Tudo isso entra no cálculo da tarifa do ônibus.".

O SENHOR NÉVIO LUIZ: (Aparte): "Eu gostaria de saber se com a aprovação desse projeto de lei, o reajuste será feito automaticamente, se em São Paulo houver reajuste amanhã ou depois, as tarifas em Caieiras seriam reajustadas 10% a menos? Porque nesse caso não seria mais atribuição do Prefeito conceder o reajuste nas tarifas. Ao que parece, o reajuste será feito automaticamente.".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO: "Exatamente. O decreto original determina 10 centavos a menos, foi alterado para 30% a menos e agora em 10% a menos. Então, o problema é que a Emplasa prometeu fazer o levantamento com pessoal especializado, sem ônus para a Prefeitura de Caieiras. E sendo feito esse levantamento, o decreto poderá ser modificado, tanto para aumentar como para diminuir as tarifas, conforme o valor encontrado.".

A SENHORA AFDÓQUIA: (Aparte): "Então, se a Emplasa pode modificar ainda esse valor, por que tanta urgência? A Comissão de Trânsito teve tempo para estudar, mas nós Vereadores que vamos votar e vamos andar pelas ruas recebendo as perguntas dos munícipes, precisamos estudar com calma. Eu não tive tempo de ler e como posso votar em alguma coisa baseado no estudo da Comissão de Trânsito, sendo que a Emplasa pode ainda modificar o valor das tarifas.".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO: "Eu estou aqui fazendo a justificativa da urgência, pois quanto mais tempo passar, pior será.".

O SENHOR EDSON MARTINS: "Essa questão realmente é polêmica, pois hoje, segundo os estudos da Universidade de São Paulo, o transporte contribui com o gasto de 20% do orçamento de uma família com renda mensal de até três salários mínimos. Agora, a ameaça do senhor José Celeguim é de paralisar os ônibus ainda esta semana. Se houver a união de todos nós, eu sou favorável a que não haja o reajuste, desde que todos arquem com o custo desse desgaste que iremos ter. Se ele paralisar os ônibus, que todos nós assumamos, então. Se todos concordarem, eu também não



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

aprovarei esse projeto. Também sou favorável a esperarmos o planejamento da Emplasa. Agora, se todos assumirem a responsabilidade / de não ser dado esse aumento, corremos apenas o risco de ficarmos / sem transporte. Eu também não gosto de receber ameaças de ninguém, porque acho que quem ameaça ...". O SENHOR PEDRO SÉRGIO: "Poste - riormente ocupará esta tribuna o nobre colega Lira, que também faz parte da Comissão e colocará o seu ponto de vista. Estou apenas co - locando o motivo da urgência do aumento. Inclusive sabemos que o proprietário daquela Empresa pressiona a Prefeitura e a todos. To - dos sabemos que a linha do Monjolinho é deficitária, em contrapar - tida, a linha da Vila Miraval não é deficitária e nem a da Vera Te - reza. A Viação Ladário ganhou uma linha da administração anterior / para a Vila Miraval, mas o percurso seria pelo Viaduto e eles fa - zem da Estação até a Vila Miraval, junto com o Celeguim, e cobran - do mais de sessenta cruzeiros. Então, se quisermos dar uma respos - ta política a este projeto, teremos que baixar a tarifa para cin - quenta cruzeiros ou manter os sessenta cruzeiros. Mas temos que a - nalisar a realidade, o porquê de estar em sessenta cruzeiros. In - clusive esse foi um acordo político com o ex-Prefeito e que não foi cumprido. Infelizmente a bomba está estourando na atual admi - nistração. Nós temos que encarar a realidade, os munícipes estão / sendo prejudicados, a linha do Monjolinho não tem ônibus, assim co - mo na Fábrica, Morro Grande. Então, será feita uma análise real da tarifa e pode ser até que o valor encontrado seja maior do que o valor cobrado. Gostaria que o nobre colega Lira também fizesse uso da palavra e desse maiores explicações. Era o que eu tinha a di - zer.". O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o pedido de reti - rada do Projeto de Lei nº 1658/83. Com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes.". O SENHOR JOSE LIRA GUEDES: "Senhor Presidente, senhores Vereadores. A questão é muito polêmica e eu respeito a po - sição do nobre colega Antonio Romero Polon e a estranheza da nobre colega Afdôquia pelo fato de ter recebido a cópia do projeto somen - te hoje. Agora, eu faço parte da Comissão de Trânsito, inclusive / solicitei a presença de representante da Emplasa já em três reu - niões que fizemos para estudar esse assunto. E foi convocado o em - presário José Celeguim para explicar a sua omissão no atendimento / às linhas deficitárias, quer seja a de Laranjeiras, Monjolinho, Fá -

- 22



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

brica e outras. Inclusive ele alegou o aumento do combustível e nenhum reajuste foi feito em Caieiras e os ônibus estavam andando vazios; Alegou ele uma defasagem do custo da tarifa em Caieiras, inclusive a passagem escolar, que não existe em Caieiras. Politicamente o reajuste de tarifas não é bom, mas tem que ser feita uma correção e o membro da Emplasa que aqui esteve no sábado, sugeriu/que fosse feita uma planilha com respeito às linhas municipais e intermunicipais, envolvendo a Viação Francorrochense e a Viação Laércio..Isso vai ser feito pela Emplasa e será apresentado um ofício à Secretaria dos Negócios Metropolitanos informando da necessidade de ser feito um estudo profundo, porque a administração passada, tanto a do Estado como a do Município, deixaram correr à revelia e nada foi feito com respeito a esse assunto. Agora, todos devemos saber que a tarifa foi baixada em Caieiras por motivos políticos. Não vamos defender aqui o senhor José Celeguim porque ele não cumpre com os seus deveres, é um empresário que deixa os coletivos em mau estado de conservação.". O SENHOR ANTONIO ROMERO POLON:(Aparte):" Veja Vossa Excelência que outra grande falha da Viação Francorrochense é com respeito à venda de passes mensais, que é feita somente em Franco da Rocha. Então, já recebi diversas reclamações de munícipes, que foram por várias vezes tentar comprar/ o passe mensal e não conseguiram. Então, já que Vossa Excelência / faz parte da Comissão de Trânsito, eu gostaria de dar uma sugestão para obrigar o senhor José Celeguim vender os passes mensais aqui em Caieiras e não fazer mais o que vem fazendo com os munícipes.". O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES:" Somente para encerrar, quero dizer que não tenho conhecimento desse fato com os passes mensais, mas estamos participando da Comissão de Trânsito para tentar resolver esse problema com as tarifas. Quero dizer que sou favorável que seja / feita uma emenda quanto a porcentagem a ser cobrada. Agora, com respeito à Emplasa, será feita uma planilha com o estabelecimento/ das tarifas municipais e intermunicipais. Esse reajuste que está sendo proposto seria utilizado até o final dos estudos da Emplasa, tendo em vista que a Empresa está operando deficitariamente. Então esse seria um meio de resolver por hora esse problema.". O SENHOR PRESIDENTE:" Vamos suspender a sessão por dez minutos e eu gosta -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ria que houvesse o entendimento entre as Lideranças das Bancadas para tentarmos chegar a um acordo. Decorrido o tempo de suspensão da sessão, eu solicito ao senhôr Primeiro Secretário que faça a chamada regimental dos senhores Vereadores. Havendo número regimental, es tã reaberta a presente sessão. Continua em discussão o pedido de vistas do nobre Vereador Antonio Romero Polon sobre o Projeto de Lei nº 1658/83. Não havendo mais quem queira discutir, estã em votação. Os senhores Vereadores que concordarem, permaneçam sentados. A provado. Concedido vistas do Projeto de Lei nº 1658/83 por dez dias ao nobre Vereador Antonio Romero Polon. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia e nem Vereadores inscritos para a Explicação pessoal, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 23 de agosto de 1983.-.

-ASSIS CREMA-

Presidente

NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA-

1º Secretário

-JOSE LIRA GUEDES-

2º Secretário

ELB.-.